



## Ata da Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

Aos dezessete do mês de julho do ano de dois mil e treze, às nove horas, realizou-se, no auditório, do Campus Duque de Caxias, a reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, com a presença dos conselheiros cujos nomes constam na lista de presença, tendo como pontos de pauta: **Estágio e Seminário de Estágio (continuação)**. A prof. Thereza Martins, Diretora Geral do Campus Duque de Caxias deu as boas vindas aos presentes. O professor Armando Maia, Pró-reitor de Ensino Médio e Técnico e presidente deste Conselho iniciou a reunião, agradecendo e cumprimentando os conselheiros. O Prof. Armando Maia submeteu a ata da reunião anterior para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o prof. Armando Maia apresentou a sistematização dos dados de estágio de cada campus e ao final solicitou aos conselheiros a verificação dos dados junto aos COIEE's. O conselheiro Anderson Nunes apontou que para o campus Duque de Caxias o estágio deve ser obrigatório, pois é importante que os alunos estejam inseridos na indústria. Enfatizou que o estágio é importante, pois nem todos os campi tem as condições ideais de laboratório. Lembrou que o estágio não sendo obrigatório, a empresa deverá remunerar o estudante, o que poderia dificultar a realização do estágio. Destacou como relevante a permanência do relatório de estágio, mas que pode ser revisto quanto a sua forma. Em relação ao seminário, considerou que poderia não ser obrigatório, mas poderia ser estimulado a apresentação do estágio em semanas acadêmicas. O conselheiro Sergio Maciel apontou que o relatório não está atrelado a realização de estágio. Informou que o campus Rio de Janeiro considera importante a manutenção do estágio, sendo importante discutir amplamente. Sinalizou ainda que o relatório necessita de simplificação. Também informou que o campus considera necessário uma maior discussão sobre o seminário de estágio. A conselheira Maria Céliana Lima pontuou que é importante a obrigatoriedade do estágio. Sinalizou que o estágio permite adequação das ementas e programas de ensino, o que ajuda na adequação dos cursos frente ao mundo do trabalho. Apontou que a instituição por falta de pessoal não faz o acompanhamento necessário do aluno que faz o estágio. Considerou que é necessário regulamentar a orientação do estágio, incluindo na carga horária docente para garantir o efetivo acompanhamento do aluno. Avaliou como importante a reformulação do relatório. O Conselheiro Thiago Costa apontou que há problemas na gestão do estágio e orientação dos alunos. Enfatizou que é crítico o indicador seminário. Considerou necessário repensar a obrigatoriedade do seminário. Sinalizou que para o campus São Gonçalo é importante que o estágio seja obrigatório, mas que não há problema que seja estabelecido no Plano de Curso a obrigatoriedade ou não do estágio. A conselheira Ana Cristina Lacerda pontuou que o estagio é fundamental, mas o seminário precisa ser repensado devido as dificuldades de sua finalização. O conselheiro Helton Sereno apresentou um site, criado pelo campus Volta Redonda, com todas as informações e questões relacionadas ao estágio. O conselheiro Affonso Pereira apontou para necessidade de flexibilização do estágio para o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática devido a especificidade dos sujeitos e a manutenção da obrigatoriedade do estágio para os demais cursos. Ponderou como importante a contabilização dos alunos que fazem o Enem pelo IFRJ para efeito de dados finais do relatório de gestão da instituição. O conselheiro Ricardo Kneipp informou que o campus Paulo de Frontin considera importante a realização do estágio para área de informática. Apontou que o relatório está muito complexo, precisando ser simplificado. Sinalizou que é preciso ter um sistema informatizado dos dados de estagio na COIEE. A conselheira Aline Amorim apontou que deve ser pensado as particularidades dos cursos, podendo ser definido a obrigatoriedade ou não do estágio no âmbito do plano de curso. O Prof. Armando Maia sinalizou que mediante o cenário diverso que foi apresentado, considera inviável o estabelecimento do estágio como obrigatório. Avaliou que a discussão de obrigatoriedade deve ocorrer no coletivo do curso. Sinalizou também que é contrário a obrigatoriedade do seminário. Propôs que os coordenadores da COIEE participem do CAET para falar sobre as questões de estágio. Os conselheiros também propuseram a



realização de discussão sobre estágio e o seminário em conjunto com o CAEX. O conselheiro Sergio Maciel apontou que os dados apresentados em relação ao seminário está insuflado por questões relacionadas a concurso e emprego. Considerou que os índices seriam menores sem a necessidade premente a estes vinculada. Informou que surgiu proposta no campus Rio de Janeiro de que o estágio seja obrigatório com ressalva aos cursos que tenham especificidades. O Conselheiro Ricardo Kneipp lembrou que é obrigatório um responsável técnico no local onde o estudante faz o estágio. Sinalizou que há muita oferta de estágio na área de informática, mas devido aos problemas de formação da supervisão de estágio nas empresas, acabam não atendendo as necessidades da legislação. O Prof. Armando Maia consultou o plenário quanto a forma de condução da reunião conjunta com o CAEX. Ficou estabelecido que o presidente do CAET convidará o CAEX para reunião conjunta, de caráter não deliberativo, com o objetivo de tratar do relatório e do seminário de estágio, pontos considerados cruciais para a definição das obrigatoriedades. Também ficou estabelecido que na impossibilidade de agendar a reunião com todos os membros do CAEX, a reunião conjunta poderia ocorrer com um coletivo representativo deste conselho. Acordou-se entre os presentes que a próxima reunião realizar-se-á no dia 31 de julho de 2013, no campus Nilópolis, ou em outra data possível para o CAEX. Sem mais a acrescentar, o professor Armando Maia finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos os presentes e, para constar lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Aline Dantas.